

# «Buona strada, Papà!»<sup>1</sup>

Maria Teresa Amado, Emin Turan

Que pode crescer dentro do tempo senão a justiça?  
(Sofia de Mello Breyner Andresen)<sup>2</sup>

## 1. David Maria Sassoli

In questo anno abbiamo ascoltato il silenzio del pianeta e abbiamo avuto paura. Ma abbiamo reagito e costruito una nuova solidarietà perché nessuno è al sicuro da solo. Abbiamo visto nuovi muri. I nostri confini, in alcuni casi, sono diventati i confini tra morale e immorale, tra umanità e disumanità. Muri eretti contro persone che chiedono riparo dal freddo, dalla fame, dalla guerra, dalla povertà. Abbiamo lottato accanto a chi chiede più democrazia, più libertà, accanto alle donne che chiedono diritti e tutele, a chi chiede di proteggere il proprio pensiero, accanto a coloro che continuano a chiedere un'informazione libera e indipendente. Abbiamo finalmente realizzato, dopo anni di crudele rigorismo, che la disuguaglianza non è più né tollerabile, né accettabile. Che vivere nella precarietà non è umano. Che la povertà è una

<sup>1</sup> «Grazie, Papà, buona strada», palavras de gratidão com que Livia e Giulio Sassoli se despedem do Pai, nas exéquias em janeiro de 2022 na Basílica de Santa Maria degli Angeli e dei Martiri, Roma. Livia homenageia David Sassoli, lendo integralmente a sua mensagem de Natal, que se transcreve (Sassoli 2022a). «Buona strada» bênção celta, ainda hoje proclamada num hino irlandês.

<sup>2</sup> «Porém o tempo crescia. E Gaspar escutava o crescer do tempo [...]. E debruçado sobre o tempo Gaspar pensava: *Que pode crescer dentro do tempo senão a justiça?*» (Andresen 2010, 147-48).

Maria Teresa Amado, University of Évora, Portugal, amado.teresa@gmail.com, 0000-0001-6212-949X  
Emin Turan, eminturan1@yahoo.com

Referee List (DOI 10.36253/fup\_referee\_list)

FUP Best Practice in Scholarly Publishing (DOI 10.36253/fup\_best\_practice)

Maria Teresa Amado, Emin Turan, «Buona strada, Papà!», © Author(s), CC BY 4.0, DOI 10.36253/979-12-215-0010-3.29, in Michela Graziani, Annabela Rita (edited by), *Europa: um projecto em construção. Homenagem a David Sassoli*, pp. 277-296, 2023, published by Firenze University Press, ISBN 979-12-215-0010-3, DOI 10.36253/979-12-215-0010-3

realità che non va nascosta ma che dev'essere combattuta e sconfitta. È il dovere delle Istituzioni europee di proteggere i più deboli e non chiedere altri sacrifici, aggiungendo dolore al dolore. Oggi l'Europa con il piano di recupero ci dà grande opportunità di abbandonare l'indifferenza. È la nostra sfida, quella di un mondo nuovo che rispetta le persone, la natura e crede in una nuova economia basata non solo sul profitto di pochi ma sul benessere di tutti. Per questo voglio dirvi buone feste, buon anno, buon Natale. Il periodo del Natale è il periodo della nascita della speranza. E la speranza siamo noi quando non chiudiamo gli occhi davanti a chi ha bisogno, quando non alziamo muri ai nostri confini, quando combattiamo contro tutte le ingiustizie. Auguri a noi, auguri alla nostra speranza (Sassoli 2021).

Testemunho pessoal e sereno do Presidente do Parlamento Europeu que, com dignidade e lucidez, nos interpela e anima a acolher o facho da vida e a sermos artesãos da paz! Palavras vivas que Livia Sassoli solenemente evoca na celebração de despedida de seu Pai, comprometendo pessoas e instituições a assumirem-se guardiões da liberdade e da democracia, num mundo mais justo e humano.

Os seus votos de Natal, os seus discursos parlamentares, as palestras e as entrevistas, as mensagens que publica nas várias redes sociais, revelam tanto do seu ideário político como da pessoa: quantos de nós, jovens utópicos, estávamos em Berlim em novembro de 1989 de picareta na mão empenhados a ajudar a derrubar o Muro (cfr. Sassoli 2021g) e continuámos ao longo da vida, com idealismo e convicção, a lutar pelas pessoas em situações mais vulneráveis, qualquer que seja o tipo de fragilidade? Porque, para o Antigo Presidente do Parlamento Europeu «la libertà non è mai divisibile» (Sassoli 2021f): «Ignorare la sofferenza di una persona è sempre un atto di violenza, e tra i più vigliacchi» (Sassoli 2021b).

Iniciamos com uma reflexão sobre a personalidade de David Sassoli, tentando, a partir de fontes informais, realçar traços do seu retrato afetivo, moral e mental. Nesse sentido, e também porque as redes sociais dos políticos são ferramentas particularmente interessantes de analisar, optou-se por recorrer maioritariamente aos vídeos e às informações disponibilizadas no Facebook e no Twitter, excluindo discursos oficiais e textos de temática substancialmente política.

As redes sociais e os novos média podem ser estudados enquanto amostra representativa dos interesses e dos gostos, das atitudes e dos comportamentos, das vivências e da hierarquia de valores, isto é, da mentalidade e da visão do mundo contemporâneo, que se infiltra em todos os níveis e atividades da sociedade.

David Sassoli constrói páginas originais, que merecem ser apreciadas e que nos possibilitam entender as razões singulares da sua visão do mundo. Observando globalmente a atividade e as mensagens que transmite, quatro aspetos merecem destaque:

### 1.1 Ponto de partida: *Il sonno della ragione genera mostri*

Os expressivos relatos visuais, que apresenta sobre o quotidiano, convidam a olhar a poética da vida na sua amplitude e diversidade; a ganhar consciência de

que a racionalidade, os valores humanos e a liberdade são uníssonos; e a fortalecer a educação na cidadania, repudiando qualquer ato que afronte os invioláveis direitos da pessoa. Por estes motivos, para ele é uma prioridade exemplificar com imagens de violência extrema e palavras vigorosas que «Il sonno della ragione genera mostri» (Sassoli 2020d), que germinam quando a razão está adormecida, tais como, a indiferença para com a imigração (cfr. Sassoli 2019l), o racismo (cfr. Sassoli 2021i), a guerra e o terrorismo (cfr. Sassoli 2019l), ou qualquer tipo de perseguição (cfr. Sassoli 2019i) e de ódio, desencadeados por antigos e novos nacionalismos (cfr. Sassoli 2021a). À frase-lema de Mussolini, «dobbiamo riuscire a trasformare la paura in odio», contrapõe pedagógica e sistematicamente um dos seus princípio-chave: «dobbiamo trasformare la paura in solidarietà. Perché la solidarietà è moltiplicatrice di benessere, e anche di sicurezza» (Sassoli 2019d).

## 1.2 O cuidado e a clareza da linguagem

Como se pode observar, as imagens selecionadas são de grande depuração. David Sassoli alia sensibilidade estética e gosto por uma variedade de expressões artísticas, a uma deliberada limpeza visual, pouco comum nestes novos média. A (aparente) simplicidade formal, associada ao rigor, à pertinência e à clareza dos comentários dão origem a mensagens diretas, apelativas, acessíveis a todos.

A propósito de factos, incidentes ou de datas celebrativas, o Anfitrião vai explicando situações, memorizando acontecimentos, sensibilizando para novas realidades. Ao longo dos meses constrói um orientado e singelo ‘almanaque visual’ que, simultaneamente, assegura o nível informativo e abre (o leitor) para diferentes formas de linguagens e de expressão artística. Consciente de que a linguagem continua a ser o primeiro instrumento de humanização e o meio privilegiado de desenvolvimento integral, valoriza a linguagem cognitiva, racional e científica, mas igualmente as dimensões poéticas da criação, sobretudo, a literatura, a poesia, as artes plásticas e o cinema. A linguagem é matriz de cultura<sup>3</sup>!

O Autor parece tentar contrariar a atual tendência redutora de fragmentação e standardização, também ao nível da língua, porque, não nos esqueçamos, a perda de linguagens empobrece o homem<sup>4</sup>.

## 1.3 Celebrar a vida no seu dia a dia

David Sassoli usa uma linguagem muito concreta, com exemplos de pessoas e de situações, não teoriza, não fala em abstrato. Com a associação de texto-

<sup>3</sup> Para Sassoli a diversidade cultural da Europa é o seu DNA. A cultura é criadora de beleza, de desenvolvimento científico, filosófico, literário, artístico; é criadora de valores, de liberdade e de Paz. Sem Paz não há cultura! (Sassoli 2019e).

<sup>4</sup> «La semplificazione barbarica dei linguaggi» (Sassoli 2019c).

-imagem essa aproximação à vida é reforçada. Globalmente, os comentários e as fotografias escolhidas revelam-se curiosas: são retratos de pessoas, e de mais pessoas, com variadas histórias de vida, por vezes de multidões em fuga.

Perante o nosso olhar desliza a humanidade em situações de perigo, miséria, atrocidade, beleza e alegria, imagens que comovem e deslumbram: bebés, muitos bebés nascem (cfr. Sassoli 2020a); equipas médicas cuidam e salvam (cfr. Sassoli 2020b); desportistas festejam vitórias (cfr. Sassoli 2021c); diligentes mulheres lutam por direitos (cfr. Sassoli 2021e); crianças riem (cfr. Sassoli 2019f), choram (cfr. Sassoli 2021m), brincam (cfr. Sassoli 2020g), querem aprender (cfr. Sassoli 2021n); homens salvam outros homens (cfr. Sassoli 2021h), homens matam e destroem (cfr. Sassoli 2020o), pessoas resistem (cfr. Sassoli 2020m); idosos, cuja presença nos questiona (cfr. Sassoli 2020h), etc., etc. A verdade das situações retratadas e a força expressiva das imagens, obrigam-nos a sentir e a pensar que somos também um destes! Os vídeos e as fotografias deixam transparecer a vitalidade, a paixão que genuinamente sente pela vida e pelas pessoas, pela diversidade de gostos e de culturas, a alegria que sabe retirar de um acontecimento (aparentemente) comum, o prazer nas vivências simples, e ao revés, a sua amargura e intransigência perante realidades humanamente inaceitáveis. Educam o olhar e a sensibilidade, atualmente tão murchos e entorpecidos pelo consumo maciço de estímulos e de imagens. O inevitável desgaste visual, que se expande a uma *sui generis* letargia da mente, é contrariado pelo Antigo Presidente ao focar-se no que considera primordial: a força da vida.

É interessante verificar que, inicialmente até com alguma estranheza, com exceção dos equipamentos hospitalares, o mundo digital e as novas tecnologias estão ausentes no seu 'almanaque virtual'.

#### 1.4 Visão do mundo sem brechas

As redes sociais e os meios de comunicação quase que se autodefinem enquanto redes sociais frívolas e evasivas, que promovem a distração como modo de vida: fugindo de nós mesmos, calando o tédio interior, libertando-nos do peso do dia a dia, ficcionamos um bem-estar momentâneo e adiamos projetos de felicidade para quiméricos tempos futuros. Iludindo a realidade, vive-se encapotando os problemas, com o fascínio por bagatelas, circunstancialismos e queixumes, demissionários de responsabilidades pessoais, cívicas, comunitárias. Sendo estes média conformes a um tempo de excessiva burocratização, globalmente anónimo e de identidades autocentradas, de pessoas sem paixões, em que se diferencia a visão do mundo de David Sassoli, que lhe permite construir mensagens próprias?

A sua identidade funda-se em noções simples, baseadas em elementos definidores da pessoa, e por isso reconhecidas como princípios (e direitos) humanos universais, no Ocidente e na maioria das culturas do mundo: a razão e a curiosidade enquanto naturais ao homem; a justiça e o valor da consciência racional no agir humano; a liberdade e a orientação da vontade e dos compor-

tamentos a nível individual, de grupos e de polis; a relevância da educação. A partir deste núcleo unitário consolida a sua interpretação do mundo, baseada na justiça, na estima e na dignidade que sente por si e pelos outros homens. A inteligência e a consciência cognitiva são colocadas ao serviço de valores éticos primordiais (ser verdadeiro e leal, disponível e responsável, coerente) na defesa apaixonada do conhecimento, da liberdade e do compromisso pelo bem comum. O seu profundo e forte amor à vida expande-se à maneira como fraterniza, fala ou atua, com uma lucidez e exigência moral sem tréguas<sup>5</sup>.

Enquanto político, esta visão do mundo, que o condiciona e guia em todas as situações, permitiu-lhe uma rara capacidade de negociação, de estabelecer alianças<sup>6</sup>, promovendo ‘esquemas de paz’, de questionar verdades e certezas, sem nunca abdicar dos princípios base. É notável a robustez das suas convicções e a coerência com que as viveu, recusando assimilar valores periféricos à sua identidade, como riqueza, fama, prestígio ou autocentrção cognitiva. Firme e conscientemente, rejeita a ficção de um eu-ilusório, nunca confundindo o cargo com a pessoa, a importância com o mérito, o crédito com a virtude (cfr. Pires 2022).

O que é admirável na sua personalidade e raro na atualidade política, é a sutileza e a acuidade em olhar o Outro descentrando-se de si, em olhá-lo de frente, integralmente e com um sorriso, de igual para igual<sup>7</sup>. Capacidade que autoeduca e incrementa ao optar pela proximidade e envolvimento com pessoas e realidades sociais e culturalmente diferenciadas. Vivências que enriqueceram as perspetivas de conhecimento e a atitude de David Sassoli nos seus relacionamentos: por aprofundarem a aprendizagem de uma visão de si e dos outros, «de baixo para cima», mais disponível ao sentido de novidade e de escuta, e mais restrigente de códigos sociais e de preconceitos.

É esta postura, este modo de exercer a cidadania e de fazer política, que lhe são reconhecidamente singulares e fascinantes. Uma pessoa independente, que fora da lógica dominante e do poder, atraiu pela autenticidade, pelo exemplo, pela voz interior de uma verdade que transparece: «Le parole che dicono la verità hanno una vibrazione diversa da tutte le altre» (Sassoli 2019a).

<sup>5</sup> «Chi nel nostro Paese nell’ultimo quarto di secolo ha educato che nel lavoro si avanza non per protezione ma esemplarità, che la coscienza da esaminare non è quella degli altri ma la propria, che il rigore etico è un cristallo che non ammette fessurazioni, che il potere democratico è spirito di sacrificio e non una bestia da social? Chi ha prodotto anticorpi utili per fronteggiare una cultura individualista che troppo spesso e con troppa facilità ha travolto i valori della solidarietà, dell’umanità e dell’uguaglianza?» (Sassoli 2019c).

<sup>6</sup> «Confronto, dialogo, mediazione, sono parole nobili per la politica, che debbono tornare nel vocabolario degli europei e dei democratici» (Sassoli 2019c).

<sup>7</sup> «Che non ha come criterio ultimo la propria ragione, il proprio principio, la propria coscienza, la propria libertà, la propria virtù, ma che è pronto a sacrificare tutto questo» (Sassoli 2019c).

## 2. *Non siamo un incidente della Storia*<sup>8</sup>

L'Europa ha anche e soprattutto bisogno di un nuovo progetto di speranza, un progetto che ci accomuni, un progetto che possa incarnare la nostra Unione, i nostri valori e la nostra civiltà, un progetto che sia ovvio per tutti gli europei e che ci permetta di unirli.  
(Sassoli)<sup>9</sup>

### 2.1 *Cittadine e Cittadini*

Pelo que se disse, David Sassoli é um educador por temperamento e pelos valores que o movem: a educação e o tecido cultural, em termos humanos e comunitários, constituem processos vitais de proteção e de autonomia, de crescimento e de complexidade, e que por isso nunca devem ser negligenciados. Enquanto jornalista independente e político europeu do século XXI, empenha-se na defesa da pessoa e dos seus direitos e na valorização de uma cidadania consciente, ativa, enraizada na sua cultura e na sua história: os valores da pessoa e a sua dignidade são o modo de avaliar a nossa política (cfr. Sassoli 2019b).

Este ponto de partida é uma das prioridades políticas e uma ideia nuclear que o orientou ao longo dos dez anos em que foi deputado do Parlamento Europeu. Já eleito Presidente, na protocolar abertura legislativa, as suas primeiras palavras foram dirigidas aos «Cittadine e cittadini dell'Unione da Europa», que evoca por mais sete vezes ao longo da intervenção<sup>10</sup>. E, em dezembro de 2021, passados dois anos, marcados pela dor do Covid-19, pela indiferença na resolução do problema dos imigrantes, pelo desorganizador Brexit, pelas ameaças mundiais geradas durante a administração Trump, etc., etc., no que seria o seu último discurso parlamentar «L'Europa deve essere leale con i suoi cittadini» (Sassoli 2021c), o Antigo Presidente menciona por dezasseis vezes os «cittadini e concittadini» – que constituem a principal referência e preocupação da sua mensagem<sup>11</sup>.

Uma outra ideia chave relaciona-se com o contributo da história no desenvolvimento humano e na compreensão das sociedades atuais. David Sassoli consi-

<sup>8</sup> Sassoli 2019b.

<sup>9</sup> Um novo projeto, que unifique a União europeia e crie expectativas de futuro, é o lema do discurso de 16 de dezembro de 2021 (cfr. Sassoli 2021f).

<sup>10</sup> «Cittadine e cittadini dell'Unione europea, signore e signori parlamentari, [...] da voi per rappresentare l'Istituzione che più di ogni altra ha un legame diretto con i cittadini, che ha il dovere di rappresentarli e difenderli» (Sassoli 2019b).

<sup>11</sup> Concluiu o último discurso parlamentar de modo assertivo e exigente: «*Unione* deve servire ad affermare la nostra visione del mondo e a proteggere quindi i cittadini europei; perché i cittadini europei sentiranno di appartenere all'Europa soltanto se il suo modello politico funge da esempio e attrae. [...] Spetta ora a noi tradurre tali visioni in azioni concrete, in modo che l'Europa mantenga il suo rango e le sue promesse al servizio di tutti i cittadini europei» (Sassoli 2021d).

dera que ignorar o tempo longo, o passado de sociedades e culturas milenares e a evolução histórico-cultural do ocidente e desta forma (pensar a atual situação de bonança, de progresso e de paz, como realidade natural e vazia de passado) é autodestrutivo, aniquilador das conquistas arduamente edificadas e impeditivo de novos projetos. Por isso, no discurso parlamentar de 2019 enfatiza por três vezes que nem a União Europeia, nem as situações de bem-estar dos seus cidadãos são consequências «di un incidente della Storia»<sup>12</sup>.

Os desafios que o século XXI enfrenta<sup>13</sup>, as exigências inéditas, impostas por uma economia e por lógicas globais de que a Europa não se pode alhear, as tensões internas<sup>14</sup>, as «insuportáveis ingerências geopolíticas»<sup>15</sup>, os sentimentos de desilusão, indiferença ou injustiça no atual modelo democrático<sup>16</sup>, etc., etc., são graves sintomas de mudança, de chegada a uma nova etapa na história da União Europeia. Sintomas estes que exigem repensar globalmente a atual identidade e as grandes questões contemporâneas, ancoradas nas suas histórias, nas suas culturas<sup>17</sup> e nas raízes identitárias dos seus Fundadores<sup>18</sup>.

David Sassoli, antigo aluno de Ciência Política, sabe aplicar a análise histórica e os seus métodos ao conhecimento político. A sua metodologia baseia-se

<sup>12</sup> Por três vezes, de forma incisiva, refere que a União Europeia não é um incidente da história: «Non diremmo mai che siam o figli o nipoti di un incidente della Storia» e «Non siamo un incidente della Storia, mai figlie i nipoti» (Sassoli 2019b).

<sup>13</sup> Estamos imersos em transformações de época: desemprego, imigração, alterações climáticas, revolução digital, novos equilíbrios mundiais. Por isso, para governar são precisas novas ideias, com a coragem de saber conjugar grande sageza e máximo de audácia (cfr. Sassoli 2019b, 2020i, 16).

<sup>14</sup> A propósito do Brexit, David Sassoli interroga-se sobre os interesses subjacentes às constantes tentativas de divisão da Europa: porque querem fragilizar a União europeia e dividir o espaço europeu? A Europa continua a ser o espaço económico mais importante do mundo com uma dimensão regulada. Que forças terão medo de ver um mundo regulado? Com regras vive-se melhor e torna-se possível defender os mais frágeis. Sem regras, vencem sempre os mais poderosos. A União europeia pode contribuir a regular a globalização (cfr. Sassoli 2020f).

<sup>15</sup> «In questo momento assistiamo ad una insopportabile ingerenza nello spazio europeo da parte di forze esterne, che ci fa dire che i nostri Paesi, dopo aver lottato per la propria indipendenza, oggi si trovano ad affrontare una fase nuova di difesa dell'Unione. La nostra autonomia è garanzia per le libertà di cui godiamo e ci fanno essere diversi, non migliori, ma a cui tanti, fuori dallo spazio europeo, guardano e aspirano» (Sassoli 2019c).

<sup>16</sup> «I segni dei tempi ci dicono in questo momento che le nostre società sono pervase da forti ondate di disgusto, immense delusioni, istituzioni che non vengono riconosciute come la casa comune in cui garantire le nostre libertà» (Sassoli 2021f).

<sup>17</sup> No seu primeiro discurso parlamentar David Sassoli considera que a valorização da diversidade cultural de cada Estado Membro é um elemento vital no desenvolvimento da unidade europeia (cfr. Sassoli 2019b; Sassoli 2019e).

<sup>18</sup> Pais fundadores: «Recuperar o espírito dos pioneiros pais fundadores, que superaram nacionalismos. Com a sua resistência, sangue e valores, construíram um bem único, um projeto de Paz, de igualdade, democracia, liberdade individual, regulada pelo direito». Valores fundantes da União europeia, que devem relançar um novo e urgente processo de integração (Sassoli 2019g).

numa «escatologia do profundo»<sup>19</sup>: diagnostica a realidade sociopolítica presente, perspetivando-a numa dimensão diacrónica. Com base nessa visão contextualizada e ampla, concebe projetos que orientam e antevêm necessidades futuras. O Antigo Presidente aspirava recuperar a centralidade da Política, enquanto espaço próprio de idealização de soluções e de projetos globais; e enquanto espaço mais informal, de diálogo e de interação com as comunidades e a sociedade civil, revalorizando assim o primado da sociedade sobre o estado<sup>20</sup>.

O seu *pensieri lunghi*<sup>21</sup>, o método e a capacidade em conciliar inteligência analítica, conhecimento histórico, valores humanos e criatividade, permitem-lhe, simultaneamente, ter uma visão lúcida e crítica do presente europeu e antecipar visões arrojadas e de esperança, na defesa das pessoas e dos cidadãos<sup>22</sup>. Propostas concretizáveis, porque globais e alicerçadas em sólidas e sustentáveis realidades patrimoniais (Sassoli 2020i, 11-35).

Na sua *Ideia de Europa*, espaço de Paz, que é uma formulação atualizada dos princípios dos Pais Fundadores<sup>23</sup>, valoriza dois aspetos congregadores do todo social: robustecer o modelo social e repensar a Europa no Mundo global.

1. Quanto à urgente necessidade em revigorar o tecido social e relançar novos processos de integração, o Autor, numa frase de pensamento compacto, enuncia a espessura da sua proposta, os estratos de profundidade das reformas e as ondas de mudança. Medidas que no seu conjunto, vitalizariam as sociedades europeias na sua globalidade: «Occorre investire sulle forze sociali, se vogliamo il cambiamento, investire sulla loro autonomia, sul ruolo dei corpi intermedi e al tempo stesso dobbiamo investire, come dicevamo, su persone e comunità, sulla libertà dell'individuo; è la moderna frontiera sui cui si gioca una parte importante del modello sociale europeo, perché tutto il corpo delle relazioni sociali, civili, solidali sono la spina dorsale della democrazia» (Sassoli 2019c, 2022b, 91).

Síntese da sua visão política, esta ideia incrementa novas e sólidas inter-relações entre estado, sociedade civil e cidadania; permite que forças civis partici-

<sup>19</sup> Sobre o modo de entender a importância da história, Sassoli gosta de referir a explicação que lhe foi dada pelo Mestre: «... Giorgio La Pira cosa intendesse con escatologia del profondo, lui mi rispose che la storia è come un oceano in cui sei in grado di cogliere le correnti quando affiorano, ma in profondità altre si preparano, si gonfiano, e scoprirne la forza prima che si manifestino è opera della politica, si della grande politica» (Sassoli 2019c).

<sup>20</sup> «Serve rilanciare la centralità della politica intesa come capacità di disegnare il mondo che vogliamo e comò dimensione essenziale della convivenza civile» (Sassoli 2022b, 15).

<sup>21</sup> Expressão de E. Berlinguer usada por Donato Bendicenti.

<sup>22</sup> Ao longo de mais de 10 anos, enquanto eurodeputado, vice-presidente e presidente do Parlamento europeu defendeu intransigentemente os direitos dos imigrantes e a necessidade de uma coerente política euro-mediterrânea. A coragem com que combateu a indiferença de alguns poderes perante este urgente problema humanitário recorda-nos a admoestação do Papa Francisco: «Sogno un'Europa, in cui essere migrante non sia delitto bensì un invito ad un maggior impegno con la dignità di tutto l'essere umano» (Sassoli 2019h).

<sup>23</sup> Para Sassoli, a unidade, o diálogo e o direito são as bases inalienáveis da justiça europeia e os fundamentos da liberdade individual e da democracia (cfr. Sassoli 2019g).

pem de modo mais direto, vigilante e responsável nas organizações de poder<sup>24</sup>; e desencadeia internamente formas de colaboração no combate à situação económica, social e cultural de resiliência<sup>25</sup>. A permanência em contextos de autoconservação e de resiliência acaba por conduzir a condições defensivas, geocêntricas e, conseqüentemente, geradoras de perspectivas e de atitudes que preparam caminhos de derrota<sup>26</sup>.

## 2.2 *La pandemia, uno spartiacque della storia*<sup>27</sup>

1. A pandemia, um adversário sem precedentes na história contemporânea, «ha offerto il pretesto, non voluto, per ripensare il ruolo dell'Europa» (Bendicenti 2022: badana) – eis o ponto de partida da reflexão de D. Bendicenti sobre os caminhos futuros da política europeia.

Em Agosto de 2021, David Sassoli, de modo arguto e expressivo, referira já que os anos de pandemia foram um separador de águas da História: tempos de perigos inéditos, mas também de extraordinárias oportunidades, tudo o que construímos na segunda metade do século XX – desenvolvimento, democracia, liberdade – é chamado a confrontar-se com processos globais complexos e arriscados. Temos necessidade de um pensamento político à altura dos novos desafios da contemporaneidade (cfr. Sassoli 2021f).

Vive-se uma nova época histórica e um novo período da União europeia: «Si tratta di essere coraggiosi e fiduciosi al tempo stesso, si tratta di vivere il tempo che ci è stato dato con tutte le sue difficoltà!» (Sassoli 2020c).

Face a tantas incertezas, poderá ajudar o conselho do Antigo Presidente, de que as capacidades de confrontação, de diálogo e de mediação são competências nobres da política? Em último, permite-nos estabelecer (os) limites: do que não podemos, não queremos abdicar! – e a guerra na Ucrânia veio agravar essa necessidade.

2. Apesar da sua imprevisibilidade, os últimos três anos também foram clarificadores: se a pandemia fez ressaltar as contradições de um mundo global sem regras, também evidenciou que, perante uma crise devastadora, inesperada e sem precedentes, a Europa conseguiu responder com unidade e razoável prontidão. Por exemplo, a atividade do Parlamento Europeu foi um ponto de referência para todos os parlamentos do mundo. A campanha de vacinação Covid-19, embora inicialmente acidentada, tornou-se símbolo do poder de resposta da

<sup>24</sup> Por exemplo, David Sassoli alerta, com números e cálculos, para a excessiva burocratização do modelo de apoio social de Bruxelas, esquecendo valores e objetivos (cfr. Sassoli 2020i, 28-9).

<sup>25</sup> Mais do que ser resiliência, a Europa deve recuperar o orgulho de seu modelo democrático, ser farol (cfr. Sassoli 2021d).

<sup>26</sup> «Necessitamos de “Un’ Europa utile, che sappia guardare in profondità il nostro tempo, che non si accontenti di navigare in modo sussultorio alla ricerca di sé stessa, né tantomeno di auto-conservarsi» (Sassoli 2022b, 15).

<sup>27</sup> Sassoli 2021f, 2022b, 91.

União Europeia perante os seus Estados membros, e em certa medida, enquanto organismo supranacional de solidariedade – apesar da não concretização do projeto inicial, de desenvolvimento de uma política sanitária humana a nível mundial. Sem a Europa o mundo fica mais frágil! E mais uma vez, a guerra na Ucrânia, aumentando as incertezas e os riscos, veio reforçar-lhe a capacidade de entendimento e de decisão.

3. A Europa encontra-se perante uma porta estreita: como não se afastar dos mecanismos de globalização, pois seria submetida a uma posição secundária e de impotência, difícil de superar; e respeitar a inviolabilidade dos direitos das pessoas e dos poderes democráticos, que são parte intrínseca da sua identidade? (cfr. Sassoli 2020i, 14, 19-20). Para David Sassoli, a alternativa passa por não se fechar ao mundo global, mas contribuir para o processo de humanização, sendo agente e instrumento de princípios e de regulação, num mundo sem regras e que necessita urgentemente delas<sup>28</sup>. O que significa, reforçar a unidade europeia, encontrar prudentes convergências e responder adequadamente às necessidades das pessoas em concreto: «Se al loro centro non si trova la persona, il suo valore e la sua libertà, anche le regole potranno infatti non bastare» (Sassoli 2019c). «E di ricordare sempre che la nostra libertà è figlia della giustizia che sapremo conquistare e della solidarietà che sapremo sviluppare» (Sassoli 2019b).

### 3. 700 Anos de Peregrinação pela Liberdade

Sogno un'Europa di cui non si possa dire che il suo impegno per i diritti umani è stata la sua ultima utopia. (Sassoli 2019c)

1. Nestes dias sem tempo, David Maria Sassoli é um impulso de esperança, pelo alcance e vitalidade do seu pensamento, pelos caminhos de diálogo que enquetou e pela coerência da sua vida. É ainda uma irradiação de esperança, porque a sua visão humanista é herdeira de princípios e valores clássico-cristãos, que estão nas origens da Europa moderna. É testemunho vivo de uma identidade que tanto ambicionou entrelaçar...

2. 700 anos de Peregrinação pela liberdade, com este título pretende-se associar o nome de David Sassoli<sup>29</sup> a outro importante político florentino: Dan-

<sup>28</sup> A mudança exige «la domanda che ci ha rivolto papa Francesco quando invita a lavorare per umanizzare i processi di globalizzazione. È la domanda cruciale del nostro tempo ed è l'unica che può consentirci di riscoprire quella vocazione che in questi settanta anni ci ha portato a costruire uno spazio di democrazia in cui il diritto è il termine di riferimento con cui noi regoliamo i rapporti fra gli Stati europei, fra i nostri cittadini e domani anche con quegli Stati che aspirano a vivere con noi». Sassoli identifica-se com a exortação do Papa Francisco, que considera ser o maior desafio colocado aos políticos e à sociedade civil (Sassoli 2019g, 2020i, 35).

<sup>29</sup> Em Florença, no passado mês de maio, o nome de David Sassoli foi atribuído a uma nova via (simbolicamente localizada entre o Instituto Universitário Europeu e o Arquivo Histórico da União Europeia); já em 2019, o Antigo Presidente fora agraciado com as chaves da Cidade.

te Alighieri. 700 anos, recordam que o Poeta é um homem dos finais da Idade Média; lembram a modernidade da *Commedia* e a ancestralidade das raízes europeias; e chamam a atenção para a universalidade e a atualidade dessa *viagem*, um desafio de todos os tempos! *Peregrinação pela liberdade*, julgamos ser a expressão que sintetiza o principal objetivo do 'Poema Sacro' e os trajetos pessoais de Dante e de David Sassoli.

3. Nos atribulados inícios de trezentos, Dante intuiu que se viviam tempos de mudança política, cultural e histórica. A *Commedia* é simultaneamente um original epílogo de uma antepassada literatura clássica e bíblica, de matriz exemplar, que nos permite um último mergulho nos códigos e nas raízes do mundo medieval e pré-cristão; e uma reflexão que antecipa e (nos) interroga sobre as grandes questões do humanismo de quatrocentos: razão e linguagem, conhecimento e liberdade, dimensão ética, livre arbítrio e providência, valor da amizade e organização política. O Poema projeta uma visão original sobre a vida em sociedade e os limites da condição humana. Ele é pedra de toque do Renascimento italiano.

4. Ao longo de 100 Cantos, numa surpreendente *Peregrinação* imaginária pelos Reinos do Inferno, do Purgatório e do Paraíso, Dante-Peregrino vivo, em corpo, olha «as almas humanas» de modo vivencial e complacente, aberto e integrador. Durante a viagem, o Poeta ensina-nos a olhar e pensar de forma racional e livre, a questionar e a apreciar as vidas humanas, individual e coletivamente, a aprender a incluir as raízes clássicas e cristãs e as experiências (presentes e passadas) em projetos de futuro, concebidos «na certeza do Amor que deu às estrelas o primeiro impulso»<sup>30</sup>. Na sua cosmovisão a «Verdade do Amor» é o único princípio organizador da razão, da liberdade, do desejo e do agir humano; e, ampliando, das redes familiares e sociais, e dos poderes políticos e religiosos.

Na *Commedia*, Luz e Estrela, em contraponto com Noite e Fraude, são simbolicamente conotadas com Amor e Justiça, por oposição a Desamor e Injúria. Recorde-se que a Justiça, agregadora de todos os outros atributos morais, é a única virtude coletiva, com dimensão social e política. A virtude da Justiça, a face cívica e pública do Amor, e a Fraude, o vício contrário, são dois conceitos aglutinadores de sentido ao longo de todo o Poema.

O seu estilo direto e inesperado de aproximação ao Outro, o processo de interrogação sobre a verdade, a coragem em pensar e agir de forma criativa, livre e paciente, não deixam de nos lembrar David Sassoli.

5. A maturidade espiritual e poética, a imaginação visual e a linguagem imagética de Dante, associadas à cadência e à precisão narrativa da obra, despertaram desde meados de trezentos a admiração e o entusiasmo de mecenas, artistas e iluminadores. Nos séculos seguintes, escritores, iconógrafos, pintores e gravadores, apropriaram-se progressivamente da mensagem e do imaginário, recriando o

<sup>30</sup> A certeza do Amor que deu às estrelas o primeiro impulso é a chave de leitura da *Commedia*: «Nel suo profondo vidi che s'interna, legato con amore in un volume, ciò che per l'universo si squaderna [...] però che 'l ben, ch'è del volere obietto, tutto s'accoglie in lei, e fuor di quella è defettivo ciò ch'è lì perfetto» (Alighieri, *Par.* 33, 85-7 e 103-5).

Poema em variadas outras linguagens, num entrecruzar de palavra e desenho. As imagens como ‘poesia visual’ alargaram o sentido do texto e a dinâmica cultural da *Commedia*. Estas características converteram-na numa das principais fontes doutrinárias, iconográficas e simbólicas do Renascimento e da cultura moderna. Após a morte do Poeta, o conhecimento da sua epopeia espiritual fez-se através da circulação de manuscritos comentados, de manuscritos iluminados, de edições com gravuras, de emblemáticas e vocabulários simbólicos.

### 3.1 A cultura é o DNA da Europa<sup>31</sup>

No Canto X do Purgatório, Dante ‘dá a ver’ três esculturas feitas por mão divina, segundo o *visibile parlare*<sup>32</sup>. Nestes episódios, o Poeta, pela mediação de Deus-escultor, enobrece as atitudes de escuta, louvor, diálogo e justiça, isto é, dignifica o homem, enquanto ser capaz de conceber realidades culturais e históricas mais humanas, responsáveis, solidárias. Deus-artífice criou as esculturas, Dante visualiza-as por palavras e Sandro Botticelli desenha modelarmente os versos da *Commedia*, numa sucessão de perfeitas *ekphrasis*. Este Canto, conceptualmente denso, é a voz criativa de Dante cidadão livre e artista, doutrinador e teólogo. Nele, o Poeta sinaliza o fio condutor da viagem (a liberdade, um caminho de escuta, de relação e de compromisso), universaliza os valores do direito e da justiça, e confirma as possibilidades criadoras da arte.

O *visibile parlare* é a língua de Deus-artista<sup>33</sup>. As singulares obras cinzeladas na rocha narram cenas das histórias bíblica e clássica: a Anunciação do Anjo à Virgem<sup>34</sup>, a Dança do Rei David perante a Arca da Aliança<sup>35</sup> e a Justiça de Trajano<sup>36</sup>. As esculturas descritas por Dante exprimem exemplos de humildade, com

<sup>31</sup> Sassoli 2019e.

<sup>32</sup> As esculturas são uma criação divina, pois, não nos esqueçamos, este invulgar tríptico esculpido no Monte do Purgatório está situado no desconhecido e inabitado hemisfério sul.

<sup>33</sup> «Colui che mai non vide cosa nova, produsse esto visibile parlare, novello a noi, perchè qui non si trova» (Alighieri, *Purg.* 10, 94-5).

<sup>34</sup> «L’angel che venne in terra col decreto / da la molt’ anni lagrimate pace, / ch’aperse il ciel del suo lungo divieto, / dinanzi a noi pareva sì verace / quivi intagliato in un atto soave, / che nom semiava imagine che tace. / Giurato si saria ch’el dicesse ‘Ave!’ era imaginata quela / ch’ad aprir l’alto amor volse la chiave; / e avea in atto impressa esta favella / “Ecce ancilla Dei, propriamente / come figura in cera si suggella» (Alighieri, *Purg.* 10, 34-45).

<sup>35</sup> «Era intagliato lì nel marmo stesso/lo carro e’ buoi, traendo l’arca santa, / per che si teme officio non commesso. / Dinanzi para gente; e tutta quanta, / Similmente al fummo de l’incensi / che v’era imaginato, li occhi e’ l’ naso / e al sì e al no discordi fensi. / Li precedeva al benedetto vaso, trescando alzato, l’umile salmista, / e più e men che re era in quel caso. Di contra, effigiata ad una vista / d’ un gran palazzo, Micòl ammirava / sì come donna dispettosa e trista» (Alighieri, *Purg.* 10, 55-69).

<sup>36</sup> «Quiv’ era storiata l’alta gloria / dei roman principato, il cui valore/mosse Gregorio a. la sua gran vittoria;/ i’ dico di Traiano imperadore; / e una vedovella li era al freno, / di lagrime atteggiata e di dolore./Intorno a lui pareva calcato e pieno /di cavalieri, e l’aguglie ne l’oro / sovr’essi in vista al vento si movieno./La miserella intra tutti costoro / pareva dir “Signor, fammi vendetta / di mio figliuol ch’è morto, ond’io m’ accoro”; / ed elli a lei rispondero:”

mais realismo e perfeição do que a própria natureza, parecem falar, mover-se, terem vida: «visibile parlare».

Os 100 desenhos do *Álbum* de Sandro Botticelli, realizados entre 1488-1492, captam na perfeição os versos de Dante. A sensibilidade poética, a fluidez do traço, a expressividade do desenho e a capacidade em idealizar globalmente os enredos de cada canto (ou dos 5.000 versos do Reino do Inferno), permitem ao pintor vibrar no âmago do Poema. Em relação ao Canto X do Purgatório, sobre o Orgulho, o desenho concilia com originalidade plástica os elementos que unificam a obra: lirismo e expressividade discursiva; domínio do imaginário e da linguagem simbólica clássico-cristã; rigor analítico moderno na observação e caracterização da realidade. Veja-se como o pintor concentra num desenho de médias dimensões a totalidade das quatro sequências narrativas: (1) no eixo central, observa-se a ascensão dos peregrinos ao socalco dos soberbos; (2) à esquerda, a surpresa face à simplicidade da Anunciação; (3) no centro, o movimento de deslocação de Dante e o espanto perante a renovação dos votos de David, duplamente representado, enquanto súbdito (prostrado em oração) e rei. Tendo como cenário o imenso palácio do rei de Israel, na janela superior direita reconhece-se a figura da sua mulher Micol, ironizando o ato de amor de David perante o seu Deus; finalmente, à direita, o Peregrino concentra-se nas histórias com maior destaque, a justiça do imperador Trajano (4) e o encontro com as pedras-andantes (5) – desenhadas num eixo oblíquo que interceta o filho morto (4a), a mãe (4b) e o imperador general montado no cavalo de batalha (4c). Comparando a imagem com os versos da *Commedia* já transcritos, verifica-se quanto Botticelli os ilustra escrupulosamente, individualizando com uma moldura a densidade narrativa da história dentro da história «storiata l'alta gloria»: Trajano e o seu glorioso exército são interpelados pela figura de uma mulher que pede justiça: *Signor, fammi vendetta di mio figliuol ch'è morto, ond'io m' accoro [...]. Signor mio, come persona in cui dolor s'affretta, se tu non torni?... L'altrui bene a te che fia, se'l tuo metti in oblio?* (Figura 1).

No seu conjunto, a verticalidade dos cavalos e a agitação das bandeiras, numa ostentação de força e de poder, contrasta com a mágoa da pobre mãe, sobressaindo assim a disponibilidade de escuta, a compaixão (misericórdia) e a virtude política de Trajano. Vale a pena destacar como o expressivo diálogo entre as duas personagens e a resposta afetuosa do Imperador estão sintetizados no detalhe de aproximação das mãos (4d).

Correspondendo o «visibile parlare» à verdade, numa perfeita adequação do tema, da forma e da função exemplar, porque escolheria Deus-escultor harmonizar num tríptico as figuras modelares de Maria, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja; do Rei David (ascendência de Cristo); e do imperador romano não convertido,

Or aspetta / tanto ch'i' torni"; e quella: "Signor mio, / come persona in cui dolor s'affretta, / se tu non torni?"; ed ei: "Chi fia dov' io, / la ti farà"; ed ella: L'altrui bene / a te che fia, se'l tuo metti in oblio?"; / ond' elli: "Or ti conforta; ch'ei convene ch'i' solva il mio dovere anzi ch'i'mova: giustizia vuole e pietà mi ritene".» (Alighieri, *Purg.* 10, 73-93).

apenas um virtuoso pagão? E reforçar a mensagem organizando os episódios num crescendo narrativo (respetivamente com 12, 15 e 21 versos), conducente ao reconhecimento de Trajano pela alta estima das suas virtudes morais e políticas? Ao longo do Poema é constante a combinação de figuras edificantes cristãs e clássicas, que atuam enquanto incisivos meios espirituais e doutrinários. No entanto, a história do soberano romano que retardou a saída do seu exército para ouvir uma pobre mulher é única e tem uma singular relevância: o Poeta recorre a um lendário episódio romano<sup>37</sup>, para alargar a prática da misericórdia ao nível do direito e da justiça, concretizados na defesa dos pobres sem qualquer proteção, da criança, da viúva e do estrangeiro, como nos lembra constantemente o Antigo Presidente do Parlamento Europeu. O relato de Dante é simultaneamente uma vigorosa invetiva política contra o governo florentino e a afirmação da universalidade da inteligência, da amizade e da vontade livre, comuns a todos homens.



Figura 1 – *La Divina Commedia*. Inv. n.º Sandro Botticelli, Purgatorio 10. s/d. SMB-K. ISIL n.º. DE-MUS-018511, desenho a lápis e caneta, 47x32 cm. © 2022. Photo Scala, Florence/bpk, Bildagentur fuer Kunst, Kultur und Geschichte, Berlin.

Colocando na boca do imperador romano a sentença «giustizia vuole e pietà mi ritene», Dante antecipa a ideia da Graça do direito, vinculada na época moderna, constrói uma ética da responsabilidade e afirma a universalidade da salvação.

Numa visão ecuménica do homem, ao eternizar Trajano no Paraíso, Dante está a fixar a doutrina de que viver e governar em caridade é concretizar em obras

<sup>37</sup> Lenda efabulada por Santiago Voragine (2016, 185-91).

a fé implícita<sup>38</sup>. Graças à mestria do Poeta a justiça de Trajano ficou na história subordinada à figura de Dante e dos seus versos, que letrados e artistas ao longos dos séculos transcreveram como fonte. Através do artifício de uma escultura concebida pela ‘autorizada’ mão de Deus, o Poeta concretiza o poder da linguagem, provando como uma ficção pode ser regenerada em realidade histórica.

Ficção-realidade, que enquanto facto histórico terá amplas repercussões culturais e socioinstitucionais. O episódio de Trajano foi largamente apropriado pelos novos espaços judiciais e pela nascente literatura jurídico-política de quatrocentos e quinhentos.

#### 4. *Idee per un nuovo mondo*<sup>39</sup>

[Ulisse]... né l’debito amore / [...] vincer potero dentro a me l’ardore, / ch’i ebbi a divenir del mondo esperto, / e di li vizi umani il valore; / ma misi me per l’altro mare aperto / sol con un legno e con quella compagna / picciola da qual non fui disertò. / [...] “O frati, / [...] considerate la vostra semenza: / fatti non foste a viver come bruti, / ma per seguir virtute e canoscenza”.

(Alighieri, *Inf.* 26, 95-102, 112, 118-20).

##### 4.1 Pelos olhos de um pintor

Os limites e fronteiras geográficas que, nos dias de hoje, definem o continente europeu, mais do que assinalar uma diferença geográfica, elaboram uma ideia de cultura – do latim cultura –, «cultura» (da terra ou do espírito) moderna. Porém, as raízes desta mesma Europa são discutíveis, divergentes da geografia que se veio a estabelecer. Bastará recuarmos: o que é a Europa no período Homérico (1150 a.C. a 800 a.C)? De que terras é composto o Império Romano? As raízes da Antiguidade Clássica, gregas e/ou romanas que os europeus reivindicam são compostas por uma geografia diferente. O Período Helenístico floresce da Ásia Central para o extremo oeste do mar mediterrâneo. O território do Império Romano não pertencia apenas à Europa de hoje, continha parte do continente asiático e africano, por exemplo. Contudo, a Europa reivindica para si uma herança que é partilhada por muitos.

Estas fronteiras, linhas que limitam contrários, tratam de quadros abstratos, imagens psicológicas cuja identidade a Europa deveria ultrapassar e arquivar.

<sup>38</sup> O Poeta ao sobrepor à virtude moral a virtude política e judicial, assemelha Trajano ao rei David e ao justo Salomão: «*diligite iustitiam [...] que iudicatis terram*» (Alighieri, *Par.* 18, 91-3). E deste modo, enquanto virtuoso governante e justo juiz, a alma do imperador pagão ascende ao Reino do Paraíso. No 5º Círculo da Justiça, Trajano e David são dois dos cinco justos que compõem a sobancelha da águia (Alighieri, *Par.* 20, 43-5).

<sup>39</sup> *Europa, Il cambio di Paradigma. Idee per un nuovo mondo*. Título de um ciclo de conferências entre David Sassoli, Edgar Morin, Roberto Saviano, etc. (6/7/20).

Do lado exterior da Europa, a crítica não existe. Aqueles que pertencem a uma geografia distinta desejam ardentemente ser/estar dentro deste quadro, deste território. Pretendem alcançar os valores que a Europa simboliza e, por esse mesmo motivo, o questionamento não se põe.

É neste sentido que o pensamento crítico e consciente de David Sassoli, à semelhança de Dante e da obra *Commedia*, empreenderam uma tentativa de encaminhar a identidade europeia a uma melhor utopia, que contenha o mundo por inteiro, em direção à expansão da compreensão pela Comunidade e Cultura Europeia – o despertar da consciência ao iluminar imagens, cenas da vida real, ocultas nos media; assim como nos olvidámos que antes, num outro passado, já fomos outros, já estivemos coletados de diferentes formas.

O meu encontro com David Sassoli, por meio da celebração que aqui se faz à sua memória, e devido ao convite que me foi endereçado relativo à pintura que aqui se apresenta, leva-me a algumas reflexões que tenho feito ao longo da vida. Enquanto cidadão não-europeu, observo a Europa do outro lado da geografia; e devido a uma posição que é simultaneamente europeia e asiática – Turquia – estou no centro observatório de conflitos políticos, sociais, económicos e religiosos.

Tecnicamente e artisticamente, o processo criativo que emprego procura reverter o paradigma da luz que caracterizou a pintura europeia nos séculos XVI-XVII. A luz não é colocada por pinceladas, está presente desde o início, provém da base da tela à semelhança de um sol que nasce, que se expande; funciona com as leis da física, da gravidade. O que nos mantém num lugar, se não esta gravidade? À semelhança das raízes da árvore: crescem ao sentido da procura de água, nascendo, por sua vez, uma nova geografia. Assim funciona a minha pintura. Neste processo, o meu subconsciente, a realidade que me envolve e os problemas do mundo são partes integrantes.

Paralelamente às camadas ancestrais que Dante emprega no seu mundo dantesco e nas personagens que reúne e como David Sassoli com os seus focos de luz, por meio de imagens e discursos, através de uma forma ética, íntegra, honesta, através de valores morais que são creditados como europeus, procurou acordar a Europa (Figuras 2, 3).

#### 4.2 *Si può vivere e morire in tanti modi*<sup>40</sup>

[...] Primeiro pareceu a Gaspar que a estrela era uma palavra, uma palavra de repente dita na muda atenção do céu.

Mas depois o seu olhar habituou-se ao novo brilho e ele viu que era uma estrela, uma nova estrela, semelhante às outras, mas um pouco mais próxima e mais clara que, muito devagar, deslizava para Ocidente.

E foi para seguir essa estrela que Gaspar abandonou o seu palácio (Andersen 2010, 148-49).

Contemplando as estrelas, buona strada Europa!

<sup>40</sup> Sassoli 2021o.



Figura 2 – *Sem título* (detalhe), Emin Turan, 2019, óleo sobre tela, 220x180 cm. © Evin Art Gallery.



Figura 3 – *Sem título*, Emin Turan, 2019, óleo sobre tela, 180x220cm. © Evin Art Gallery.

## Referências bibliográficas

- Alighieri, D. 2021. *Divina Comédia*, trad. Jorge Vaz Carvalho. Lisboa: IN-CM.
- Andresen, S. de M. 2010. “Os três reis do Oriente.” In *Contos Exemplares*, 143-65. Porto: Figueirinhas.
- Bendicenti, D. 2022. *Verso Casa. Il lungo viaggio dell'Europa per ritrovare sé stessa*. Roma: Luiss University Press.
- Alighieri, D. 2021. *Divina Comédia*, trad. Jorge Vaz Carvalho. Lisboa: IN-CM.
- Pires, S.L. 2022. *Curso de auto desconhecimento* (seminário). Lisboa: Brotéria, de 5/7 a 13/7.
- Sassoli, D. 2019a. “Addio Andrea Camilleri, ci hai regalato l'amore per la lettura.” Facebook. 17/07/2019. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/posts/10156583554668412> (09/22).
- Sassoli, D. 2019b. “Discorso di insediamento al Parlamento europeo del Presidente David Sassoli.” 3/07.Youtube, 19:38m. [https://www.youtube.com/watch?v=nSEA\\_a7A5wI](https://www.youtube.com/watch?v=nSEA_a7A5wI) (12/22).
- Sassoli, D. 2019c. “Dobbiamo custodire la democrazia e l'Europa.” *Europa: valori da riscoprire e nuove sfide da affrontare*, 40 Rimini Meeting, 22/8. Youtube, 35:02m. [https://www.youtube.com/watch?v=8OSky3q\\_PiU](https://www.youtube.com/watch?v=8OSky3q_PiU) (12/22).
- Sassoli, D. 2019d. “Dobbiamo custodire la democrazia e l'Europa.” *Il Domani di Italia*, 25/08. <http://www.ildomaniditalia.eu/sassoli-dobbiamo-custodire-la-democrazia-e-leuropa/> (08/22).
- Sassoli, D. 2019e. “Il discorso del presidente del Parlamento europeo per la cerimonia di chiusura di Matera Capitale europea della cultura”. 20/12. Youtube, 12:45m, <https://www.youtube.com/watch?v=70D5H53m82c> (12/22).
- Sassoli, D. 2019f. “Il sorriso di una pericolosissima migrante. Dedicato a chi dimentica che siamo tutti esseri umani”. Facebook, 21/07/2019. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/pb.100044180571827-2207520000../10155807950778412/?type=3> (09/22).
- Sassoli, D. 2019g. “L'eredità di Giorgio La Pira nell'Europa di Oggi.” *Consiglio Comunale di Firenze*, 19/10. YouTube vídeo. 41:36m. [https://www.youtube.com/watch?v=\\_0m8jw2z8qE](https://www.youtube.com/watch?v=_0m8jw2z8qE) (12/22).
- Sassoli, D. 2019h. “Precisamos de uma política europeia de imigração”. 13/11/2019. YouTube vídeo.19:59m. <https://www.youtube.com/watch?v=8STFm4gnIIE> (12/22).
- Sassoli, D. 2019i. “Tutti noi siamo stati un bambino, Giovanni Falcone.” Facebook. 18/05/2019. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/pb.100044180571827-2207520000../10156443828588412/?type=3> (09/22).
- Sassoli, D. 2019l. “Vittime del terrorismo fascista.” Facebook. 02/08/2019. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/pb.100044180571827-2207520000../10156619737903412/?type=3> (09/22).
- Sassoli, D. 2020a. “A Cremona, una delle città più martoriate dal Coronavirus, record di nascite, 15 in un giorno solo. Per noi è stato come l'Inno alla Gioia, come il ritorno alla vita!” Facebook 30/06/2020. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/pb.100044180571827-2207520000../10157564256083412/?type=3> (09/22).
- Sassoli, D. 2020b. “A voi e a tutti i medici, infermieri e lavoratori italiani della Sanità: grazie!” Facebook. 02/04/2020. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/pb.100044180571827-2207520000../10157285182723412/?type=3> (09/22).
- Sassoli, D. 2020c. “Aldo Moro”. Facebook, 12/03/2020. [https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/a.10151402971238412/10157214785253412/?type=3&source=48&\\_\\_tn\\_\\_=EHH-R](https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/a.10151402971238412/10157214785253412/?type=3&source=48&__tn__=EHH-R) (12/22).

- Sassoli, D. 2020d. “Il sonno della ragione genera mostri. Il razzismo è uno di questi.” Facebook, 28/05/2020. <https://www.facebook.com/pd.lussemburgo/photos/a.815350531869105/3707745975962865/?type=3> (09/22).
- Sassoli, D. 2020e. “Il volto attonito e scheletrico di un migrante subsahariano terrorizzato sul mercantile Talia.” Facebook. 06/07/2020. <https://www.facebook.com/photo/?fbid=10157582711963412&set=pb.100044180571827.-2207520000> (09/22).
- Sassoli, D. 2020f. “Intervento del Presidente David Sassoli al Parlamento europeo nel giorno della Brexit.” <https://pt-br.facebook.com/cinadaniele/videos/789331951554119,2:47m> (08/22).
- Sassoli, D. 2020g. “Nessun dorma”. Il canto e l’impegno dei bambini di tutto il mondo, e queste 700 bellissime voci di speranza!” Facebook. 06/04/2020. <https://pt-br.facebook.com/pagina.DavidSassoli/videos/nessun-dorma-il-canto-e-limpegno-dei-bambini-di-tutto-il-mondo-e-queste-700-bell-218418186148717> (09/22).
- Sassoli, D. 2020h. “Oggi è la Giornata internazionale delle Persone anziane, e ci piace celebrarla con questo grande insegnamento di Rita Levi Montalcini, scienziata di fama mondiale che tutte e tutti ricordiamo con grande stima e affetto.” Facebook. 01/10/2020. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/pb.100044180571827.-2207520000../10157786985288412/?type=3> (09/22).
- Sassoli, D. 2020i. “Relazione.” In *Europa. Sfide e prospettive*, 11-35. Génova: Il Canneto.
- Sassoli, D. 2020l. “«Si tratta di essere coraggiosi e fiduciosi al tempo stesso, si tratta di vivere il tempo che ci è stato dato con tutte le sue difficoltà»! Aldo Moro.” Facebook 12/03/2020. [https://b-m.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/a.10151402971238412/10157214785253412/?type=3&source=48&\\_\\_tn\\_\\_=EHH-R](https://b-m.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/a.10151402971238412/10157214785253412/?type=3&source=48&__tn__=EHH-R) (09/22).
- Sassoli, D. 2020m. “Teresa Gullace. La storia di Teresa ci conferma una cosa importante e la insegna agli smemorati di certa cattiva politica contemporanea: la Resistenza non è retorica, la Resistenza da cui è nata la Repubblica italiana fu un fatto di popolo. E dal suo sangue è nata, e dal suo valore.” Facebook. 08/09/2020. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/pb.100044180571827.-2207520000../10157737302713412/?type=3> (09/22).
- Sassoli, D. 2020n. “Una nuova visione per l’Europa.” In *Rimini Meeting*. 20/8. YouTube video. 01:00:58. <https://www.meetingrimini.org/eventi-totale/una-nuova-visione-per-leuropa/> (12/22).
- Sassoli, D. 2020o. “Una strage fascista, senza se e senza ma, costata la vita a 85 persone tra cui molti bambini, 1991 Bologna.” Facebook. 01/08/2020. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/pb.100044180571827.-2207520000../10157651871653412/?type=3> (09/22).
- Sassoli, D. 2021a. “1944: La contabilità dei morti ci dice che a Sant’Anna alla fine le vittime sono 560, 130 i bambini.” Facebook. 12.8 2021. <https://pt-pt.facebook.com/photo/?fbid=10158458190473412&set=ecnf.100044180571827> (09/22).
- Sassoli, D. 2021b. “Addio, Gino Strada, maestro di umanità. Ti deve un grazie il mondo intero.” Twitter 13/08/2021. <https://twitter.com/davidsassoli/status/1426158357526814723> (09/22).
- Sassoli, D. 2021c. “Bello quando alle insinuazioni si risponde sul campo, con i risultati. Grandissimi tutti e quattro, ha vinto una vera squadra!” Facebook, 06/08/2021. <https://pt-pt.facebook.com/photo/?fbid=10158448645473412&set=ecnf.100044180571827> (09/22).
- Sassoli, D. 2021d. “Discorso ai capi di Stato e di governo Eu.”. 16/12. *Quotidiano.net*. <https://www.quotidiano.net/politica/david-sassoli-discorso-1.7236192> (08/22).

- Sassoli, D. 2021e. “Ebrun Timtik. Moriva per protesta contro una ingiusta detenzione. Moriva lottando per ciò che era giusto. Non dimentichiamola.” Facebook, 27/08/2021. <https://pt-pt.facebook.com/photo/?fbid=10158483879553412&set=ecnf.100044180571827> (09/22).
- Sassoli, D. 2021f. “Europe, nations, regions. The verticalisation of power?” In *Il coraggio di dire «Io»*, Rimini Meeting. 24/8. YouTube video. 28:10m. [https://pt-br.facebook.com/100044180571827/videos/362368772004879/?\\_\\_so\\_\\_=permalink](https://pt-br.facebook.com/100044180571827/videos/362368772004879/?__so__=permalink) (12/22).
- Sassoli, D. 2021g. “I muri tra le persone vanno non costruiti, ma abbattuti.” Facebook, 10/10/2021. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/a.10151402971238412/10158551887918412/> (09/22).
- Sassoli, D. 2021h. “Insieme nasce una catena umana, salvano la vita a tutti, è come si fosse salvato il mondo intero.” Facebook, 06/11/2021. <https://pt-pt.facebook.com/photo/?fbid=10158600149988412&set=ecnf.100044180571827> (09/22).
- Sassoli, D. 2021i. “Lettera sul razzismo. Adios Seid Visin.” Facebook, 05/06/2021. <https://pt-br.facebook.com/pagina.DavidSassoli/videos/prima-di-questo-grande-flusso-migratorio-ricordo-con-un-po-di-arroganza-che-tutt/1113593865817257> (09/22).
- Sassoli, D. 2021l. “Nessuno è al sicuro da solo.” *Quotidiano.net*, 23/12. 1:43m. <https://www.quotidiano.net/politica/david-sassoli-ultimo-video-1.7236392> (08/22).
- Sassoli, D. 2021m. “Non posso fare a meno di piangere, moriremo lentamente nella Storia.” Facebook, 15/08/2021. <https://pt-pt.facebook.com/pagina.DavidSassoli/videos/non-posso-fare-a-meno-di-piangere-moiremo-lentamente-nella-storiado-po-il-disast/379684067049252> (09/22).
- Sassoli, D. 2021n. “Queste scarpine stanno diventando su tutti i media mondiali il simbolo dell’ignobile strage di studentesse bambine hazara a Kabul”. Facebook, 10/05/2021. <https://www.facebook.com/photo/?fbid=10158272807383412&set=pb.100044180571827.-2207520000> (09/22).
- Sassoli, D. 2021o. “Si può vivere e morire in tanti modi.” Facebook, 11/01/2021. <https://www.facebook.com/pagina.DavidSassoli/photos/pb.100044180571827.-2207520000../10158707649823412/?type=3> (09/22).
- Sassoli, D. 2022a. “La lettera dei figli di David Sassoli, Giulio e Livia al loro Papà” 13/01. YouTube video. 05:55m. <https://www.youtube.com/watch?v=xhu9XpFy-NU> (12/22).
- Sassoli, D. 2022b. Prefazione a Donato Bendicenti. *Verso Casa. Il lungo viaggio dell’Europa per ritrovare sé stessa*, 13-6. Roma: Luiss University Press.
- Voragine, S. 2016. *La Legenda Dorada*. Madrid: Alianza.